



## CONSERVAÇÃO DE RECURSOS FITOGENÉTICOS EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS EM MAZAGÃO, AMAPÁ

**Resumo:** O objetivo do trabalho foi estudar quintais agroflorestais quanto à conservação de recursos genéticos vegetais em Mazagão. Foi realizado o levantamento da composição botânica de quatro quintais, sendo três em área de terra firme e um em várzea. O número de famílias variou de 13 a 31, com intervalo de 26 a 63 espécies. As espécies frutíferas foram as mais frequentes em todos os quintais estudados e quando somadas às madeiráveis e medicinais totalizavam cerca de 90% de toda a composição botânica encontrada.

**Palavras-chave:** composição botânica, etnobotânica, sistemas agroflorestais

### Introdução

Os quintais agroflorestais, definidos por Peyre et al. (2006), “como um sistema de uso da terra localizado próximo à casa, onde espécies madeireiras e não madeireira são intimamente arrançadas em diversas camadas de copas sobrepostas, algumas vezes em associação com animais domésticos”, são apontados como um sistema sustentável, por sua semelhança a ecossistemas naturais. Um elevado número de plantas de diferentes espécies e variedades medra nesse sistema, e por isso são apontados como locais de conservação *ex-situ* para um largo e variado número de espécies (ALAM e MASUM, 2005). Das e Das (2002), os indicam como locais para conservação de recursos genéticos e que de acordo com a Convenção de Diversidade Biológica, o inventário de tais áreas pode auxiliar na identificação e conservação da biodiversidade. O trabalho objetivou estudar quintais agroflorestais em Mazagão e seu papel na conservação de recursos fitogenéticos.

### Material e Métodos

O Município de Mazagão ocupa uma área de 13.131 km<sup>2</sup> distando cerca de 36 Km da capital Macapá, localizando-se à margem direita do rio Vila Nova, ao sul do Estado do Amapá nas coordenadas geográficas -51,9° de longitude Oeste e 0,1° de latitude Norte. Foram selecionadas quatro propriedades para o estudo, sendo três em terra firme e uma em várzea. Para o levantamento botânico da vegetação, foram contadas todas as plantas encontradas independente de seu estágio vegetativo. Após a identificação botânica, as plantas foram classificadas quanto ao uso principal, adotando-se o seguinte critério: alimento, condimento, fruto, madeirável, medicinal e outros usos. Os dados foram



trabalhados em planilha eletrônica, onde foram efetuadas estatísticas simples, como médias e frequências.

## Resultados e Discussão

A Tabela 1 sumariza as principais características observadas nos quintais estudados.

Tabela 1- Tamanho, número de famílias, espécies, número de plantas e uso principal das espécies dos quintais agroflorestais em Mazagão, AP.

Quintal	Tamanho (m <sup>2</sup> )	Famílias	Espécies/indivíduos	Uso principal (%)					
				Frut.	Mad.	Med.	Condim	Alim.	Outros
I	4.907,4	31	63/542	63,5	15,9	9,5	4,76	1,6	4,76
II	8.260	25	44/1456	88,6	2,3	4,5	2,3	2,3	2,3
III	3.510	18	32/172	75	3,1	9,4	9,4	-	3,1
IV	6.412,5	13	26/656	84,6	7,7	-	-	-	7,7

A composição florística agregada dos quintais (Quadro 1) foi bastante heterogênea: frutíferas, madeiráveis, alimentares, medicinais, condimentares, e outros usos. Foi verificada a ocorrência de 82 espécies distribuídas em 36 famílias. As famílias mais representativas foram: Arecaceae (8); Myrtaceae (7); Euphorbeaceae (6); Lecythidaceae (5); Annonaceae (4). Apocynaceae, Bixaceae, Bromeliaceae, Caricaceae, Celastraceae, Chrysobalanaceae, Gramineae, Labiatae, Leguminosa Papilionaceae, Meliaceae, Musaceae, Myristicaceae, Passifloraceae, Tiliaceae e Verbenaceae apresentaram apenas uma espécie. Quanto ao uso das espécies, verificou-se a predominância das classificadas como frutíferas (58,5%), seguido pelas madeiráveis (18,3%), medicinais (12,2%), outros usos (6,1%), condimentares (3,7%) e as classificadas apenas como alimentares (1,2%).

Quadro 1 - Listagem das plantas encontradas na área de estudo com seus respectivos nomes científicos, família e uso principal. Mazagão, AP.

Nome Vulgar	Nome científico	Família	Uso
Abacate	<i>Persea americana</i> Mill. Var. Americana	Lauraceae	Fruta
Abacaxi	<i>Ananas comosus</i> (L.) Merrill	Bromeliaceae	Fruta
Abiu	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz et Pavon) Raldlk	Sapotaceae	Fruta
Açaí	<i>Euterpe oleraceae</i> Mart.	Arecaceae	Fruta
Acerola	<i>Malpighia punicifolia</i> L.	Malpighiaceae	Fruta
Alfavacão	<i>Occimum basilicum</i> L.	Labiatae	Medicinal
Alvineira	<i>Andira inermis</i>	Legum. – Pap.	Outros
Amora	<i>Morus</i> sp	Moraceae	Fruta
Araçá pêra	<i>Psidium acutangulum</i> CD	Myrtaceae	Fruta
Ata	<i>Annona squamosa</i> L.	Annonaceae	Fruta
Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	Arecaceae	Fruta
Bacabi	<i>Oenocarpus minor</i> Mart.	Arecaceae	Fruta



Banana	<i>Musa</i> sp	Musaceae	Fruta
Biriba	<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Bail	Annonaceae	Fruta
Breu branco	<i>Protium</i> spp	Burseraceae	Madeira
Breu sucuruba	<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Sw.	Burseraceae	Madeira
Buriti	<i>Mauritia flexuosa</i> L.	Arecaceae	Fruta
Cacau	<i>Theobroma cacao</i> L.	Sterculiaceae	Fruta
Caferana	<i>Vitex brevilabiata</i> Ducke	Verbenaceae	Madeira
Café	<i>Coffea arábica</i>	Rubiaceae	Outros
Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardiaceae	Fruta
Canela	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Breyne	Lauraceae	Medicinal
Capim santo	<i>Cymbopogon nardus</i>	Gramineae	Medicinal
Carambola	<i>Averrhoa carambola</i> L.	Oxalidaceae	Fruta
Carnaúba	<i>Copernicia prunifera</i> (Miller) H.E.Moore	Arecaceae	Outros
Castanha	<i>Bertholettia excelsa</i> H & B.	Lecythidaceae	Fruta
Burra leiteira	<i>Sapium ciliatum</i> Hemsl.	Euphorbiaceae	Madeira
Cipó pelado	<i>Euphorbia tirucalli</i>	Euphorbiaceae	Medicinal
Coco	<i>Cocus nucifera</i> L.	Arecaceae	Fruta
Cupiuba	<i>Goupia glabra</i>	Celastraceae	Madeira
Cupuacu	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex. Spreng.) Schum.	Sterculiaceae	Fruta
Curupita	<i>Couroupita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	Madeira
Cutite	<i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma	Sapotaceae	Fruta
Envira	<i>Lecythis</i> sp	Lecythidaceae	Madeira
Envira preta	<i>Guatteria poeppigiana</i> Mart.	Annonaceae	Madeira
Fruta pão	<i>Artocarpus altilis</i> (Sol. Ex Park.) Fosb.	Moraceae	Fruta
Goiaba	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	Fruta
Goiabarana	<i>Campomanesia grandiflora</i> Sagot	Myrtaceae	Madeira
Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	Fruta
Ingá cipó	<i>Inga edulis</i> Mart.	Legum. – Mim.	Fruta
Ingá pracuúba	<i>Inga</i> sp	Legum. – Mim.	Fruta
Ipê amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nichols	Bignoniaceae	Madeira
Ipê roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex A.DC.) Standl.	Bignoniaceae	Madeira
Jaca	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Moraceae	Fruta
Jambeiro	<i>Eugenia malaccensis</i> L.	Myrtaceae	Fruta
Jamelão	<i>Eugenia cumini</i> (L.) Druce	Myrtaceae	Fruta
Jarana	<i>Lecythis lurida</i> (Miers) Morales	Lecythidaceae	Medicinal
Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	Rubiaceae	Fruta
Laranja	<i>Citrus sinensis</i> Osbeck	Rutaceae	Fruta
Limão	<i>Citrus limonia</i> Osbeck	Rutaceae	Fruta
Limão de caiena	<i>Averrhoa bilimbi</i> L.	Oxalidaceae	Fruta
Limão galego	<i>Citrus aurantifolia</i> Swingle, var.	Rutaceae	Medicinal
Macaxeira	<i>Manihot sculenta</i>	Euphorbiaceae	Alimento
Mamão	<i>Carica papaya</i> L.	Caricaceae	Fruta
Manga	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Fruta
Maracujá	<i>Passiflora edulis</i> Sims.f. flavicarpa Deg	Passifloraceae	Fruta
Mari mari	<i>Cassia leiandra</i> Benth.	Legum. - Caes.	Fruta
Marmelo	<i>Bunchosia glandulifera</i> (Jacq.) H.B.K.	Malpighiaceae	Fruta
Mexerica	<i>Citrus nobilis</i> var. deliciosa	Rutaceae	Fruta
Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i> King.	Meliaceae	Madeira
Mucajá	<i>Acrocomia sclerocarpa</i> Mart.	Arecaceae	Fruta
Muruci	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Rich.	Myrtaceae	Fruta
P. malagueta	<i>Capsicum frutescens</i>	Solanaceae	Condimento
Pariri	<i>Pouteria pariry</i> (Ducke) Baehni	Sapotaceae	Medicinal
Pau mulato	<i>Calicophyllum spruceanum</i> Benth	Rubiaceae	Madeira
Pelo de cutia	<i>Casearia arborea</i> (L.C.Richi)	Flacourtiaceae	Outros



Pente de macaco	<i>Apeiba burchellii</i> Sprague	Tiliaceae	Madeira
Piãõ branco	<i>Jatropha curcas</i> L.	Euphorbiaceae	Medicinal
Piãõ roxo	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	Euphorbiaceae	Medicinal
Pimenta cheiro	<i>Capsicum chinensens</i>	Solanaceae	Condimento
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Myrtaceae	Fruta
Pitomba seca	<i>Matayba cf. arborescens</i> Radlk	Sapindaceae	Fruta
Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i> H.B.K.	Arecaceae	Fruta
Sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	Lecythidaceae	Fruta
Seringa	<i>Hevea brasiliensis</i> Muell. Arg.	Euphorbiaceae	Outros
	<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Müll.Arg.)		
Sucuuba	Woodson	Apocynaceae	Medicinal
Taperebá	<i>Spondias mombin</i> L.	Anacardiaceae	Fruta
Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i> L.	Legum. - Caes.	Fruta
		Chrysobalanacea	
Umarirana	<i>Couepia chrysocalyx</i> Benth. ex Hook.f.	e	Fruta
Urucum	<i>Bixa orellana</i> L.	Bixaceae	Condimento
Virola	<i>Virola surinamensis</i> (Rol.ex Rottb.) Warb.	Myristicaceae	Madeira
Vouarana	<i>Vouarana guianensis</i> Aubli.	Sapindaceae	Fruta

### Conclusão

A diversidade de espécies e variedades encontradas nos quintais agroflorestais reforça a contribuição desses agroecossistemas como uma importante ferramenta para a conservação de recursos fitogenéticos. Um levantamento sistematizado da vegetação de quintais em áreas de agricultura familiar deve ser implementado visando dar suporte a programas de conservação e intercâmbio de germoplasma vegetal.

### Referências Bibliográficas

- ALAM, M. S.; MASUM, K. Status of Homestead Biodiversity in the Offshore Island of Bangladesh. **Research Journal of Agriculture and Biological Sciences**, v. 1, n. 3, p. 246-253, 2005.
- DAS, T.; DAS, A. K. Inventoryng plant biodiversity in homegardens: A case study in Barak Balley, Assam, North East India. **Current Science**, v. 89, n.1, p.155-163, 2005.
- PEYRE, A.; GUIDAL, A.; WIERSUM, K. F.; BONGERS, F. Dynamics of homegarden structure and function in Kerala, India. **Agroforestry sustems**, v. 66, n. 2, p.101-115, 2006.